

A autoestima e sua influência no espaço escolar: relato de experiência

Lorena Dutra Silva^{1*} (IC), Sara Marques da Silva¹ (IC), Camila Soares Dos Santos¹ (IC), Ester Dias Ruas¹ (IC), Liliane de Sousa Silva¹ (PQ), Carla Rosane Mendanha da Cunha¹ (PQ).

1- Ciências Biológicas Universidade Estadual De Goiás Campus Itapuranga. Avenida Rio Araguaia Esq. C/ Rio Paranaíba Setor Milton Camilo de Faria. lorenadutra2015@gmail.com

RESUMO: O termo autoestima refere-se à forma pela qual nos avaliamos e nos aceitamos e os sentimentos que vivenciamos a esse respeito, bem como o modo pelo qual nos comportamos em relação a nós mesmo como resultado de tudo isso. No ambiente escolar a autoestima pode ser definida como a disponibilidade para o aluno experimentar a si mesmo como alguém competente para lidar com os desafios básicos da vida. Competência tanto em socialização, quanto em resultados de avaliação de aprendizagem, de padrões de beleza e imagem e em alguns casos de padrões sociais. Lidar com tanta imposição pode resultar na sensação de baixa estima e de fracasso. Sendo assim, esse projeto de extensão tem finalidade de discutir, empregando atividades lúdicas, temas sobre autoimagem, autoestima, competência no ambiente escolar e o sentimento pelo qual os alunos de ensino fundamental 2 vivenciam esses fatores na escola. Para isso, utilizamos de apresentação de recortes de filmes e animações sobre a temática demonstrando diversos situações de baixa autoestima, fracassos, êxitos e aprendizados e propiciamos um ambiente para a discussão desses fatores no aprendizado. Observamos a necessidade do estudante em poder conversar e demonstrar suas dificuldades, mas principalmente as suas experiências na qual sentiu que teve êxito, demonstrando a necessidade de se sentir capaz. Nesse contexto evidenciamos a importância do papel do educador como motivador, da autoestima como fator influente na sensação de aceitação e integração no ambiente escolar podendo influenciar na continuidade do estudo e no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras chaves: Autoestima. Auto aceitação. Autoconfiança. Aprendizagem. Escola.

Introdução

Na escola, o aluno possui uma rede complexa de relações interpessoais, as quais podem influenciar tanto positiva como negativamente a aprendizagem. Conforme o que os alunos estejam vivenciando um simples comentário é capaz de alterar o desempenho escolar ou de maneira satisfatória ou diminuindo o rendimento escolar. Para melhor entender este contexto é necessário identificar que a autoestima é um dos principais fatores que impulsiona e até mesmo direciona o indivíduo para o sucesso ou para o fracasso (GONZALES-PIENDA, 1997).

Durante a infância a autoimagem é construída e toda vez que a criança realiza algo e é aplaudida ou reprovada forma uma concepção de aprovação e reprovação, o que muitas vezes pode ser distorcida. Na adolescência, a autoestima fundamental é a auto aprovação dos sentimentos, pensamentos e escolhas. Pais e educadores são fundamentais por guia-lo de forma a motivar a vencer o

medo, a insegurança, a ansiedade, o sentimento de fracasso e rejeição (SCHMITZ, 2004; ROCHA, 2003) .

Atualmente tornou-se comum, alunos com autoimagem negativa, inseguros, sem confiança em si mesmo, sem autonomia para o desenvolvimento de atividades, com dificuldade de estabelecer relações interpessoais, com sentimento de rejeição e com transtornos de ansiedade, obesidade e depressão. Tudo isso repercute enormemente no seu desenvolvimento da personalidade, no equilíbrio emocional e no relacionamento humano. Por muitas vezes é possível associar baixa estima com baixo resultado acadêmico. A insegurança, gerada por transtornos de imagem e estima, estabelece uma necessidade constante de sucesso a qual pode ser responsável por problemas emocionais, tais como agressividade, irritabilidade, desatenção e desinteresse, que habitualmente interferem na aprendizagem do aluno (SANTOS *et al.*, 2014).

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da autoestima e do autoconceito na vida de estudantes do ensino fundamental 2 através de discussão temática após exposição de recorte de filmes e animações.

Material e Métodos

1 Desenho de estudo e seleção da casuística

O presente estudo é do tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa dos dados.

O projeto de extensão foi realizado durante os meses de Junho e Agosto do ano de 2016 na qual teve como público alvo crianças/ adolescentes devidamente matriculadas no ensino fundamental de sexto ao nono ano do Colégio Estadual José Pereira de Faria, da cidade de Itapuranga-Goiás, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foram incluídos nas atividades de extensão todos os alunos matriculados no ensino fundamental fase dois, do Colégio Estadual José Pereira de Faria, entre 11 e 17 anos. Estiveram excluídos os alunos menores de 11 e maiores de 17 anos, e os que estiveram ausentes no dia da pesquisa.

2. Procedimento técnico-Operacional

A atividade extensionista foi realizada no Colégio Estadual José Pereira de Faria e teve como metodologia exposição de recorte de filme e animações com posterior explicação através de aula expositiva e dialogada para mediar um debate e proporcionar um ambiente que o aluno se sentisse acolhido para expor sua opinião.

Primeiramente foi explicado aos alunos a finalidade da atividade: explicando brevemente o que é autoestima e autoimagem. Foi exposto 5 recortes de filmes e animações com cerca de 3 a 5 min cada bem como figuras demonstrativas de personagens característicos sobre essa temática. Após cada animação era descrita a visão do acadêmico de extensão sobre esse personagem e questionado se eles conheciam o personagem, se conhecia alguém que passou pela mesma experiência, o que ele faria para solucionar o problema do personagem bem como deixamos espaço aberto para a manifestação espontânea sobre a temática.

Após a atividade o aluno de extensão responsável pela atividade realizada seu relato de percepção sobre a atividade extensionista.

Figura 1: Colégio Estadual José Pereira de Faria



Fonte: Autor

Resultados e Discussão

A maneira como nos sentimos em relação a nós mesmos influencia sobremaneira todos os aspectos de nossa existência. Nossas respostas aos acontecimentos do dia a dia são determinadas pela maneira como nos vemos. A nossa autoestima é a resposta para os nossos sucessos e fracassos. Com o objetivo de demonstrar essa importância na formação da autoimagem e auto aceitação nas crianças e que realizamos esse projeto e relataremos as experiências vivenciadas na sala de aula. Nesse sentido atuamos na Escola Estadual Jose Pereira de Faria

com todo período vespertino do ensino fundamental fase dois. Foi utilizado apresentar em forma de slides os recortes dos filmes escolhidos debatendo o assunto de forma bem clara e aberta para a participações dos estudantes questionarem suas dúvidas, foi abordado o que era autoimagem e auto estima, as doenças causadas por problemas de autoimagem e os exemplos de atividades que melhoraria a auto estima dessas crianças, um pequeno vídeo motivacional com os principais personagens dos filmes da Disney foi apresentado ao final com a mensagem de acreditar em si e superar os problemas. O resultado da intervenção foi muito positiva, pois os alunos corresponderam e superaram nossas expectativas: participaram e debateram o assunto apresentado de forma madura próprias de intelectuais, demonstrando que a maioria utilizavam a leitura e o esporte como exemplos de métodos para melhorar a autoestima. No processo de acompanhar os alunos da rede pública e que se percebe a importância de debater com as crianças sobre autoimagem e autoestima nas primeiras fases da vida, e dar abertura para elas indagar suas dúvidas sem reprender, e instruir que é normal cada um possuir suas diferenças, e que todos temos nossos valores e que ninguém é superior ou inferior, e motiva-las a acreditar em si própria diariamente para crescer com uma boa auto estima e assim poder buscar seus objetivos com mais garra e querer o melhor que a vida pode lhes proporcionar.

Figura 2: Exposição de recorte de filmes e animações sobre autoestima no ambiente escolar



Considerações Finais

O tratamento da autoestima sob a perspectiva analítico-comportamental tem por objetivo levar a pessoa a se perceber como igual às demais, reformulando conceitos sobre si própria e reorganizando seu repertório comportamental, levando a

descobrir alternativas de comportamento que lhe permitam satisfazer as próprias necessidades. Em outras palavras: o fato das pessoas terem repertórios diferentes não caracteriza ninguém como superior ou inferior. Essa condição de igualdade pressupõe atitudes de respeito e consideração nas relações interpessoais, independente do aspecto físico, situação econômica ou social, já que cada um “acontece” como fenômeno biológico e não como resultado de qualquer escolha. Do ponto de vista genético está comprovada a inexistência do ser humano melhor ou pior. A diferença está no que se aprende, e essa ideia que ira elevar a autoestima e autoconceito da criança tendo em mente que somos todos iguais e o que muda e a forma de encarar a sociedade, sabendo que devemos ser nos mesmo nos aceitando e avaliando nossos potenciais.

Agradecimentos

Pro-reitoria de extensão da UEG (PrE-UEG) e Colégio estadual José Pereira de Faria.

Referências

AUTOIMAGEM, AUTOESTIMA E AUTOCONCEITO – UCS Google Analytics.

Disponível em:

www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/.../374.%201-%2013. Acesso em 09 DE AGOSTO DE 2016.

ROCHA, M. N.; A AUTO-ESTIMA COMO UM DOS FATORES DETERMINANTES DO APRENDIZADO DA CRIANÇA. Brasília-DF novembro/2003

Lopes, J. F. P.; A AUTO ESTIMA E SUA INFLUENCIA NO ESPAÇO ESCOLAR, COM A ATUAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAL OU PEDAGÓGICO.

Fevereiro/2010

González, P. A. J.; Pérez, N. J. C.; Soledad Glez.-Pumariega y Marta S. García García; AUTOCONCEPTO, AUTOESTIMA Y APRENDIZAJE ESCOLAR.

Psicothema, 1997. Vol. 9, nº 2, pp. 271-289.